



Palavra fraterna

A fé ilumina os desafios da vida familiar

No dia 19 de março, dia de São José esposo de Maria, o Papa Francisco proclamou o ano da Família. Deste modo, podemos continuar a reflexão sobre a família, que fizemos no ano passado, quando a nossa Arquidiocese também viveu o ano pastoral voltado para a família.

Queremos refletir, à luz da fé, sobre os desafios e problemas que afligem a vida conjugal e consequentemente afetam as famílias. Antes de tudo, devemos contar com o exemplo de São José que nos inspira a viver com fé e esperança a vida em família.

De fato, sem a vivência da fé nós não enxergamos o caminho a seguir, pois perdemos a Luz que nos ilumina que é o próprio Jesus que disse: “Eu sou a Luz do mundo, quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8,12). Se nos falta a fé, consequentemente perdemos também a esperança e a alegria de viver.

Diante muitos desafios e problemas da vida, qual seria a atitude cristã? Ignorá-los ou fugir deles? São José soube enfrentar as dificuldades e os desafios da vida com fé, coragem e criatividade. Os problemas da vida não podem nos causar o medo de amar. Há muitas dificuldades e problemas que acabam se tornando dúvida do amor. Como superá-los, se não os enfrentamos?

Atualmente, o que tem ameaçado a vida conjugal e colocado em risco a vida das famílias? Gostaria de lembrar alguns desafios e problemas, sobre os quais vamos refletir nos próximos artigos, sem ter a pretensão de apresentar soluções prontas. O importante é tomarmos consciência deles e de suas consequências; e, à luz da fé, aprendermos como lidar com eles de modo que não afetem a vida conjugal e nem cheguem a destruir a vida familiar.

Eis alguns dos desafios e problemas que hoje têm afligido os relacionamentos conjugais e familiares: 1) O Alcoolismo e a toxicod dependência; 2) O relacionamento abusivo e a violência na família; 3) A estrutura familiar no âmbito socioeconômico e espiritual; 4) A ideologia de gênero; e 5) A superficialidade e o simplismo com que a sociedade trata a experiência da homofetividade; 6) A dependência da internet e as redes sociais, gerando relacionamentos virtuais em detrimento do enfraquecimento dos relacionamentos na vida real.

Mons. Danival Milagres Coelho
Pároco



Uma Santa semana

Mais uma Semana Santa celebrada sem a presença dos fiéis dentro dos templos religiosos. Porém, a Igreja Doméstica estava de portas totalmente abertas para viver a Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os fiéis, no seio familiar, acompanharam pelo Canal YouTube Paróquia Piedade toda a programação da Semana Santa, que teve início com o Setenário das Dores. Foi mais um momento de ampla reflexão. Nos comentários das transmissões grande parte das pessoas rezando pelo fim da pandemia, pela proteção dos profissionais da saúde, pela proteção das famílias.

Quantas pessoas que há anos não vem a Barbacena e puderam reviver momen-



tos ao receberem em sua Casa o Santuário de Nossa Senhora da Piedade. Durante toda a Semana Santa mais de 36.406 pes-

soas estiveram conectadas participando das celebrações (números apresentados pelo próprio Canal YouTube).

A Páscoa do Senhor Jesus

Monsenhor Danival Milagres
Pároco

“Alegremo-nos e nele exultemos, porque hoje é o dia que o Senhor fez para nós. Porque é o dia em que ele nos garantiu a vida eterna e feliz. A ressurrei-

ção de Jesus é o fundamento da nossa esperança, que nos garante a verdadeira alegria de vivemos neste mundo, com o coração voltado para Deus. Na certeza de que ele nos criou não para este mundo, mas nos criou para a vida plena, para a vida eterna e feliz. A Festa da Páscoa

é a festa em que nós cristãos católicos renovamos as promessas batismais com o fim propósito de viver a nossa vocação cristã e eclesial, isto é, viver como discípulo de Jesus, como seguidores dele na Igreja, na comunhão com todos os que comungam a mesma fé...”



Coroação de Nossa Senhora

A enfermeira Mariana Loschi Teixeira Prudêncio, funcionária da Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, foi quem coroou nossa Senhora no encerramento da Semana Santa. Uma maneira de agradecer a todos os enfermeiros e técnicos de enfermagem por tanta dedicação à vida neste período da pandemia. A coroação aconteceu na noite do

Domingo da Páscoa, dia 4, no Santuário da Piedade.

“Senti uma emoção muito grande. Foi um momento de muita importância e de fortalecimento para continuar a luta em prol da vida. Precisamos muito de oração para superarmos este período da pandemia e seguirmos nossa caminhada”, exclamou Mariana.

Vigília Pascal

A instituição da Eucaristia

“... É no dia de hoje que Jesus se aproxima de cada um de nós, se ajoelha para lavar os pés e purificar nossa vida... Jesus quis servir-se de sinais especiais para transmitir a sua graça

divina, sobretudo, através da Eucaristia. Sempre que Jesus se referiu à Eucaristia, ele a associou à ideia de alimento...”

(Padre Isauro)



Ação Litúrgica



“... Viver este momento de fé é permitir, meus queridos irmãos e irmãs, que o amor com o qual Jesus nos salvou na

cruz realize o feito esperado. É permitir que este amor redentor atinja o nosso coração...”

Sermão do Descendimento

“... pois ele, o homem, é dentre todas as demais criaturas a única que é capaz de conhecer e amar o seu Criador... Deus não desiste do homem, não desiste

de nós, e não o abandona ao poder da morte, mas sua misericórdia veio ao nosso encontro...”

(Diácono Leonardo)

Sábado Santo

“... A Vigília Pascal é o ponto culminante do Tríduo Santo iniciado na Quinta-feira Santa. Desta solene liturgia se irradia todas as celebrações. Esta é a noite luminosa, pois ao ressurgir, Jesus

venceu as trevas do pecado e da morte, garantindo-nos a plenitude da vida e dando-nos assim, um novo horizonte e sentido para a nossa vida...”

(Monsenhor Danival Milagres)



Sermão do Encontro

A pregação do encontro de Jesus com Maria foi realizada por Monse-

nhor Luiz Antonio, Vigário Geral da Arquidiocese de Mariana.



ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentarias
Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal

Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10
Centro - CEP 36200-074 - Barbacena - MG

Email: puponogueira@hotmail.com

Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813



Uma ampla reflexão das dores de Maria

Primeiro dia

“... Maria, lavando as mãos de Jesus, ainda pequenas, contemplava as marcas dos cravos em suas santas mãos, pois com a profecia de Simeão, alcançara de Deus a graça de antever os sofrimentos da paixão dolorosa e redentora de seu amado Jesus...”

Pe. Luizmar (Paróquia Bom Pastor)



Segundo dia

“... José e Maria fogem para preservar a vida de seu filho que estava ameaçada. Quando é ameaçada a vida de um irmão, é ameaçada a vida de um filho de Maria. O coração de Nossa Senhora continua sendo ferido, quando nós com nossas posturas, com nossas ideologias, com nossas ações, ainda favorecemos a cultura da morte. Que essa dor nos inspire, nos fortaleça e nos ilumine a abraçar sempre mais a vida...”

Pe. Fabiano Milione (Paróquia São Pio X)



Terceiro dia

“... Ela é de fato a mãe suprema que tem seus olhos marejados por causa das situações vividas por nós. Fascina-me que a mãe de Jesus seja o retrato mais vivo e perfeito de uma mãe que se incomoda e se sente fortemente afetada com a ausência do filho que tanto ama...”

Monsenhor Osmar (Paróquia Santo Antônio)



Quarto dia

“...Na cruz o desejo de Jesus é deixar para nós uma igreja Mariana. Precisamos aprender com Maria a acolher a todos como irmãos...”

Pe. Jamilson (Paróquia São José)



Quinto dia

“... Como não lembrar deste vírus que há mais de um ano faz parte do nosso calvário? [...] Mas irmãos, recordemos que neste calvário nós não estamos sozinhos: nós temos uma Mãe que permanece firme conosco com o coração que bate no mesmo compasso do coração de Deus e que bate junto ao nosso coração...”

Padre Gilberto (Paróquia Nossa Senhora da Penha)



Sexto dia

“...Onde estamos nós nos sofrimentos de Jesus e Maria? Onde estamos nós nos sofrimentos da humanidade? Temos escutado os gritos que emanam da Cruz? Pessoas que revelam a paixão, nas pequenas paciências do dia a dia, que são o fermento que se mistura nas massas...”

Pe. Afrânio (Paróquia de São Pedro e São Paulo)



Sétimo dia

“... Maria nos ensina a enfrentar nossos sofrimentos, vencendo a tentação de nos colocarmos como centro dele; que nossos sofrimentos são maiores que os dos outros...”

Monsenhor Danival (Paróquia Nossa Senhora da Piedade)



Soledade de Nossa Senhora



“... Os porquês de nossa vida, com Maria encontramos resposta! A fé de Maria não foi em vão, ela soube enfrentar o sofrimento e vencer a dor! A solidão de Maria não foi do vazio existencial, não foi a solidão do desespero. Maria sofreu porque ela se compadeceu de seu Filho. Maria jamais duvidou da presença amorosa de Deus na sua vida. Maria nos ensina a enfrentar o sofrimento, numa fé fundada no amor...”

Monsenhor Danival

Sermão do Pretório



“...O julgamento de Jesus foi, antes de tudo, um episódio de massas inconscientes comandadas e estimuladas por minorias ativas, por isso a Verdade foi sacrificada...”

Pe. Isauro (Paróquia Nossa Senhora da Piedade)



DROGARIA VALENTE
 AQUÍ TEM **REMÉDIO DE GRAÇA PARA:**
 Hipertensão, Diabetes e Asma (CONSULTE A LISTA)
Tel.: 3331-7411
 A Drogaria Valente é também FARMÁCIA POPULAR do Programa do Governo Federal
 Rua General Câmara, 138 - Centro - Barbacena - MG

Biscoiteria
Avenida
 Padaria e Confeitaria

PASTORAL DO DÍZIMO



FORMAÇÃO BÍBLICA

O belo pastor dá a vida pelas suas ovelhas

A liturgia do quarto Domingo da Páscoa é sempre voltada para o Bom Pastor. O Domingo do Bom pastor é uma ocasião favorável para que as comunidades cristãs reflitam e percebam no meio delas a presença do Ressuscitado, prolongada e atualizada, através da vida e do serviço pastoral dos ministros ordenados: bispos, padres e diáconos e também do ministério dos cristãos leigos e consagrados que assumem função de liderança e coordenação em favor do povo de Deus.

A Bíblia, no AT, destaca, primeiramente, Deus como pastor de Israel, pastor de seu povo, guiando-o com mão segura e com coração amoroso aos pastos férteis e tranquilos. O simbolismo do pastor, guia do rebanho, exprime ideia de autoridade e companheirismo.

O NT destaca Jesus como pastor de todos os seres humanos. Ele conhece as suas ovelhas. Estas escutam sua voz e o seguem. O seguimento só é possível para quem reconhece a voz do Ressuscitado. Os que seguem o Ressuscitado têm a "vida em seu nome", receberão a vida eterna.

O Evangelho desse dia: Jo 10, 11-18, nos apresenta Jesus como Bom pastor. De maneira semelhante ao que acontece no mundo pastoral, onde a ligação entre o pastor e a ovelha é marcada *pela solicitude (da parte do pastor) e a docilidade (da parte da ovelha)*, assim, a relação entre Jesus e os homens é fundamentada no amor interpessoal, é algo que toca o coração e a vida: não se trata apenas de palavras, nem é algo simplesmente abstrato; envolve os sentimentos mais profundos: não é algo apenas racional. O amor de Jesus perscruta os segredos do coração humano, modela e transforma-o; orienta toda a existência da pessoa: Jesus nos conhece pelo nome. O nome na Bíblia corresponde à pessoa, então quando lemos que Jesus nos conhece pelo nome, é o mesmo que ler: ele nos conhece, conhece a nossa vida. Essa realidade deveria tocar as fibras do

nosso coração e gerar em nós uma reação contínua, aquela de escutar sempre a voz do pastor.

No Domingo do Bom Pastor somos chamados a dar um passo a mais na fé. O domingo enfatiza muito a ovelha (a palavra ovelha aparece sete vezes no texto), portanto, se nós nos entregamos com confiança, se ouvimos a sua voz, se seguimos Jesus, isso é que nos dá a certeza de estarmos sendo cuidados. Cuidar de nós, não significa que Deus nos poupa de todo e qualquer sofrimento.

O evangelho de hoje nos leva a uma atitude de abertura a Jesus e de confiança mútua. A palavra "bom", usada para falar do bom pastor, no original grego *kalós*, tem o sentido de belo, ou seja, a bondade de Cristo é uma bondade atraente, é uma bondade que nos seduz. O texto diz: "O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas", isto é, o belo do pastor é que dá a vida pelas suas ovelhas.

Finalizo com uma sugestão: neste tempo de pandemia, procure tomar conhecimento de pessoas aflitas e atribuladas, que derramam muitas lágrimas, e reze por todas elas, ajude quem está sofrendo na comunidade. Estar atento ao outro, ser solidário com o outro é manifestar a bondade atraente do Cristo, Bom/Belo Pastor.

Pe. Isauro S. Biazutti



R. Comendador João Fernandes, 51 - Centro
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656



Nas mãos de Nossa Senhora

É tradição, na noite que se celebra a Soledade de Maria, uma pessoa da comunidade colocar nas mãos de Nossa Senhora um lençinho, um gesto carinhoso para com Maria, diante de tanto sofrimento. Este ano, a convidada foi a

catequista Maria Regina Feres Simão Belo. "Foi muito emocionante colocar o lençinho nas mãos de Nossa Senhora. Eu me senti naquele momento no colo de Maria. Senti de perto que ela está junto de mim o tempo todo", exclamou.



Igreja de Santa Cecília

Mesmo não podendo ter fieis, a Comunidade de Santa Cecília procurou envolver as

pessoas em alguns momentos da Semana Santa, com decoração em frente à Igreja.



Fundador: Pe. José Alvim Barroso
Responsável: Mons. Danival Milagres Coelho
Assessoria de Comunicação: Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP
Pascom: Pe. Isauro Sant' Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge), Dinair Augusta (Com. N. Sra. da Piedade), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São Cristóvão) e José Antônio (Com. Santa Ifigênia).

R. Vigário Brito, 26 - Centro
CEP 36200-004
(32) 3331-6530
vozdapadroeira@hotmail.com
www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão
Editora Dom Viçoso 31 3557-1233

Tiragem: 1.600 exemplares